

**027 - PROJETO JARDINAGEM COMO TERAPIA OCUPACIONAL NA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES DO CERDIF** - Cássia de Oliveira Porto Campos (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Mateus Augusto de Carvalho Rodrigues (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira), Regina Maria Monteiro de Castilho (Faculdade de Engenharia, UNESP, Ilha Solteira) - [cassiaoliveira1@hotmail.com](mailto:cassiaoliveira1@hotmail.com)

**Introdução:** A tranqüilidade e grande satisfação obtidas com a prática da jardinagem proporcionam ao paciente sensação de bem-estar contribuindo diretamente na sua recuperação. Durante o período em que o paciente está em contato com a atividade despertam-se habilidades, destreza manual, sensibilização, memorização visual, percepção, criatividade, noções de estética e orientação espacial. **Objetivos:** A finalidade deste projeto é utilizar a jardinagem e horticultura na recuperação de pacientes dependentes químicos, alcoólicos e desabilitados por razões dos tratamentos com medicamentos ministrados no período crítico de dependência. Sendo assim este é dedicado ao cultivo de flores, legumes e verduras que fornecem recursos financeiros para proporcionar momentos de confraternização dos pacientes e também como um local de desenvolvimento, multiplicações de idéias e experiências ecológico-educativas auxiliando ainda na formação de profissionais com senso da realidade diante das diversas situações que cercam a sociedade, contribuindo assim para a cidadania e o desenvolvimento de trabalho em grupo. **Métodos:** O projeto está sendo realizado no Cerdif – Núcleo de Saúde Mental mantido pelo município de Ilha Solteira – SP, desde março de 2008 até o presente momento, com o auxílio da terapeuta ocupacional, acompanhamento da bolsista e coordenadora. Foi, primeiramente, realizada uma integração dos pacientes participantes do projeto, demonstrando a importância e o objetivo do trabalho. Em seguida, foram feitas bandejas com alface para estimular concentração e o trabalho em grupo, após isso foram feitos canteiros com cenoura, couve e alface, que os pacientes acompanharam desde a preparação, plantio até a colheita. **Resultados:** Os pacientes têm apresentado boa aceitação e comprometimento na manutenção do projeto, demonstrando que o uso da jardinagem como terapia ocupacional traz benefícios significativos aos pacientes em tratamento.